



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DE CUIDADO HUMANIZADO COM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: ESCUTA ATIVA E SOLIDARIEDADE

Linha: Mostra Científica

Steffany Pereira de Sousa Barbosa¹; Ana Luiza De Pontes Fernandes Andrade Oliveira²; Anna Octávia Nóbrega Henriques De Sá Pereira³; Isabela Lobato Goes De Albuquerque⁴; Lara Guimarães Henriques⁵; Laisy Lins Gonçalves Cabral⁶; Maria Eulallya Andrade De Pontes⁷; Rafaela De Queiroz Ferreira Rodrigues⁸; Quênia Gramile Silva Meira⁹
123456789 Afya Paraíba, João Pessoa- PB

Introdução

A população em situação de rua constitui um dos grupos sociais mais afetados pela desigualdade, pela pobreza extrema e pela exclusão estrutural. Essa realidade, historicamente marcada pela invisibilidade e pela negação de direitos, reflete falhas nas políticas públicas e na efetivação da cidadania plena. O Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde (2023), enfrenta um aumento contínuo no número de pessoas vivendo nas ruas, associando-se a fatores como desemprego, rupturas familiares, dependência química e sofrimento psíquico. Essa população não apenas carece de moradia e alimento, mas também de acolhimento, escuta e reconhecimento enquanto sujeitos de dignidade e história.

Nesse cenário, as ações extensionistas emergem como instrumentos de transformação social e de aprendizado humanizado. Segundo Freire (2019), a extensão universitária é um processo dialógico, no qual o saber acadêmico se une ao saber popular em uma construção coletiva do conhecimento, baseada no respeito e na solidariedade. Assim, o contato direto com populações vulneráveis permite ao estudante compreender a complexidade da vida social e os determinantes sociais da saúde, desenvolvendo empatia, compromisso ético e sensibilidade humana.

Com base nessa perspectiva, foi desenvolvida, na cidade de João Pessoa (PB), a ação denominada “Noite da Misericórdia e Solidariedade”, realizada por acadêmicos de medicina em parceria com a comunidade pastoral Filhos da Misericórdia. O projeto teve como proposta promover a escuta ativa, o acolhimento e a oferta de cuidados básicos como alimentação, orientação em saúde, corte de cabelo e momentos de espiritualidade a pessoas em situação de rua. A iniciativa partiu da compreensão de que o cuidado integral inclui dimensões físicas, psíquicas, sociais e espirituais (World Health Organization, 2024). Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada nessa ação, evidenciando seus impactos na comunidade atendida e na formação humanística dos extensionistas envolvidos.



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

Relato de Experiência

Trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa e descritiva, originado de uma ação de extensão universitária com enfoque humanitário e espiritual. A ação foi executada em João Pessoa (PB), em parceria com uma comunidade Católica no município e João Pessoa. A atividade ocorreu em um espaço público de convivência frequentado por pessoas em situação de rua, com o objetivo de promover uma noite de partilha e cuidado integral.

O planejamento da ação incluiu a distribuição de produtos de higiene e materiais de apoio logístico. Foram preparadas marmitas e lanches compostos por sopa, pão, bolo, café e suco, visando garantir uma alimentação nutritiva e acolhedora. Além disso, organizou-se uma equipe para oferecer orientações sobre higiene pessoal, escuta ativa individualizada, cortes de cabelo, orações comunitárias e momentos de reflexão e sensibilização. A metodologia foi pautada na comunicação não violenta (Rosenberg, 2020), na educação dialógica (Freire, 2019) e no conceito ampliado de saúde (Paim; Almeida Filho, 2021).

Durante a execução, observou-se a participação de homens, mulheres, gestantes e crianças, o que evidenciou a amplitude social da vulnerabilidade e a necessidade de práticas inclusivas e interdisciplinares. Cada estudante desempenhou um papel ativo, seja na entrega das marmitas, na condução de conversas empáticas ou no apoio espiritual. O momento foi permeado por bênçãos e orações, o que favoreceu um ambiente de acolhimento e dignificação humana. Após a atividade, realizou-se uma roda reflexiva entre os estudantes e voluntários, com o intuito de avaliar os resultados e partilhar as percepções pessoais e profissionais decorrentes da vivência.

Resultados e Discussão

A ação beneficiou dezenas de pessoas em situação de rua, gerando efeitos positivos tanto para o público atendido quanto para os extensionistas. Durante o contato direto, foi possível identificar diferentes expressões de vulnerabilidade desde a falta de alimentação e higiene até a ausência de vínculos afetivos e suporte familiar. A escuta ativa proporcionou a essas pessoas um espaço seguro para o compartilhamento de experiências, dores e esperanças, o que reforçou o papel terapêutico da escuta empática e do acolhimento (Freire, 2019).

Gestantes, crianças e adultos relataram suas trajetórias de vida com emoção e gratidão. O corte de cabelo e as orientações sobre higiene foram recebidos com entusiasmo, representando não apenas um ato estético, mas também simbólico um resgate de dignidade e de pertencimento social. Segundo a Organização Mundial da Saúde (2024), o autocuidado e a



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

aparência estão diretamente ligados à autoestima e à saúde mental, demonstrando que práticas simples podem exercer impacto psicológico positivo.

Do ponto de vista formativo, a vivência ampliou o olhar dos estudantes para além da dimensão biomédica, permitindo compreender o processo saúde-doença sob uma ótica biopsicossocial e espiritual. A experiência reforçou a importância da empatia e da presença como ferramentas terapêuticas, destacando que o cuidado vai além do diagnóstico ou tratamento ele exige escuta, vínculo e amor ao próximo. De acordo com Paim e Almeida Filho (2021), o conceito de saúde coletiva pressupõe a articulação entre ciência, política e solidariedade, de modo que a formação médica deve integrar o compromisso social e a ética do cuidado.

Além disso, o envolvimento com a comunidade pastoral contribuiu para o fortalecimento da espiritualidade enquanto dimensão do cuidado integral, favorecendo a humanização da prática médica. O momento de oração coletiva trouxe conforto emocional aos participantes e reforçou o sentimento de pertencimento comunitário. Essa dimensão espiritual, frequentemente negligenciada nos espaços acadêmicos, mostrou-se essencial para o desenvolvimento da sensibilidade e da compaixão, valores fundamentais à formação do profissional de saúde. A atividade também revelou a importância das parcerias entre universidades e instituições religiosas ou comunitárias, que podem potencializar o alcance das ações de extensão e promover um impacto social duradouro.

Considerações Finais

A experiência vivida na ação “Noite da Misericórdia e Solidariedade” demonstrou que o cuidado integral se concretiza na junção de pequenos gestos: oferecer alimento, ouvir com atenção, valorizar o outro e reconhecer sua humanidade. A escuta ativa, a partilha de alimentos e o cuidado estético configuraram-se como práticas de promoção da saúde, cidadania e dignidade. Para os extensionistas, a vivência representou um exercício de empatia, reflexão e crescimento pessoal, despertando a consciência de que a prática médica deve ser guiada pelo compromisso ético e social com a vida.

As atividades realizadas reafirmaram a relevância da extensão universitária enquanto espaço de integração entre teoria e prática, ciência e solidariedade, universidade e comunidade. A presença, a escuta e o acolhimento mostraram-se instrumentos potentes de transformação social, emocional e espiritual. Conclui-se que projetos dessa natureza fortalecem o vínculo entre fé, educação e cuidado, contribuindo para a formação de profissionais mais humanos, sensíveis às desigualdades e comprometidos com a defesa da dignidade humana e da justiça social.



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional para Inclusão Social da População em Situação de Rua**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação** 21. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA FILHO, Naomar de. **A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva**. Salvador: EDUFBA, 2021.

ROSENBERG, Marshall. **Comunicação não violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais**. 3. ed. São Paulo: Ágora, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Social Determinants of Health and Homelessness**. Geneva: World Health Organization, 2024. Disponível em: <https://www.who.int>. Acesso em: 10 set. 2025.